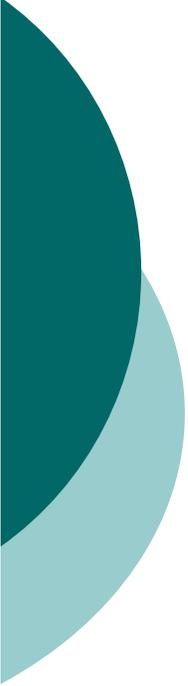


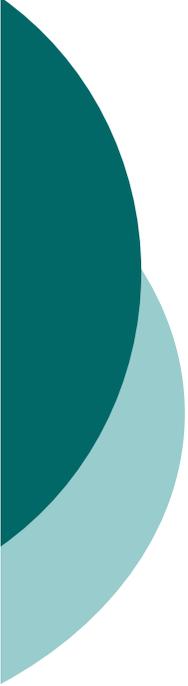
Livre comércio X proteção

Política comercial estratégica



Política comercial estratégica

- Ação governamental para alterar jogo estratégico.
- Conflito e cooperação na política comercial;
- Guerra comercial traz prejuízos para ambos os envolvidos mas não na mesma proporção.

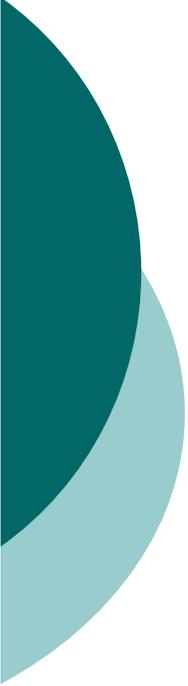


Política comercial estratégica

- Assimetrias - Cepal - centro dinâmico x periferia - ganhos de comércio distribuídos de forma desigual.
- Países ricos -
 - inovação tecnológica, poder sindical;
 - deterioração dos termos de troca, inelasticidades da demanda por produtos primários.



Negociações multilaterais de comércio GATT e OMC.



GATT e OMC

- **2. COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO.**

COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO.

- Com a criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial em 1944 e da Organização Internacional de Comércio (ITO - *International Trade Organization*) formou-se o tripé de estruturação da economia mundial no pós-guerra



COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO

- organismos supranacionais
- ideologia liberal que permeava o acordo de *Bretton Woods*.
- eliminar as estratégias protecionistas desenvolvidas nos anos 30.
- implementação de um regime multilateral de comércio.



COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO

- O *General Agreement on Trade and Tariffs* (GATT), estabelecido a partir de 30 de outubro de 1947, formulou as bases institucionais de regulação do comércio no pós-guerra.



COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO

- O desenvolvimento do GATT é, de certa forma consequência do fracasso na constituição da Organização Internacional do Comércio, proposta na conferência de Havana em 1948 (Conferência sobre Comércio e Emprego), para encarregar-se da área de Comércio Internacional



COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO

- Embora a Conferência de Havana tivesse terminado com um documento que aprovava sua criação, a carta de Havana, este não foi ratificado pelos Estados Unidos.



COMÉRCIO INTERNACIONAL PÓS SEGUNDA GUERRA: A BUSCA DO MULTILATERALISMO

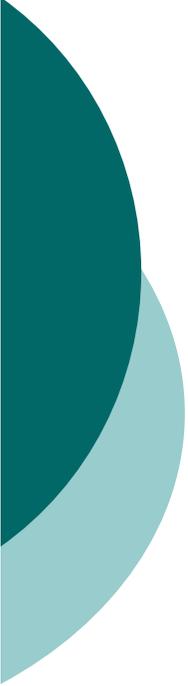
- A área de atuação do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) fica claramente definida já em seu preâmbulo: alcançar acordos entre os membros no âmbito do comércio internacional, com vantagens mútuas reciprocamente concedidas, a fim de reduzir substancialmente as tarifas aduaneiras e outras barreiras e eliminar as práticas discriminatórias.





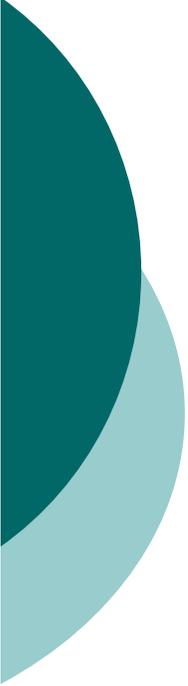
GATT

- Não tinha membros formais, mas sim PARTES CONTRATANTES.
- *Negociações sobre questões comerciais* são talvez a prática que melhor definem o GATT.
- decisões em sua maioria eram tomadas sempre buscando a unanimidade



GATT

- discussão/consulta/negociação.
- As PARTES CONTRATANTES poderão constituir um grupo Especial (*Panel*, em inglês) encarregada do “ouvir a causa”.- e dar uma recomendação final sobre o assunto



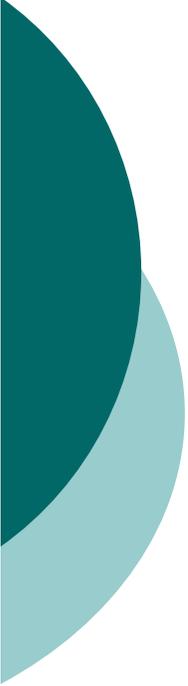
GATT

- Com base no parecer do Grupo, as PARTES CONTRATANTES decidirão se uma medida comercial específica fere os direitos da parte contratante reclamante - e, conseqüentemente, tendo de ser retirada - ou não



GATT

- O código de normas acordadas entre as partes contratantes para reger seu comércio mútuo é constituído pelo Acordo Geral e suas interpretações pelas PARTES CONTRATANTES.



GATT

- 1960 - Conselho de representantes;
- Comitês permanentes (Comitê de comércio e desenvolvimento).
- Secretariado Geral - Genebra -
Diretor Geral - encontrar meios para implementar os objetivos do GATT da melhor forma possível; na prática, funcionava como depositário autorizado de regras nacionais de política comercial, instruía os casos litigiosos ou de contenciosos comerciais e tinha um papel conciliador nas negociações entre partes contratantes



GATT

- 1) não discriminação, multilateralismo, e a aplicação da *Most-favored Nation Principle* (NMF) para seus signatários;
- 2) expansão do comércio e redução das barreiras, e;
- 3) reciprocidade incondicional entre todos os signatários do acordo.



GATT

- 1) Os artigos I e II definem os princípios do acordo:
 - a. Transparência;
 - b. Não discriminação;
 - i. Nação mais favorecida
 - ii. Igualdade de trato.
 - iii. Princípios "menores".
 - 1. redução de tarifas aduaneiras
 - 2. proibição de restrições quantitativas.
 - c. flexibilidade.
- 2) Os artigos II a XXII, tratam das regras que devem reger o comércio internacional;
- 3) Os artigos XXIV a XXXV que abordam temas diversos.



GATT - restrições

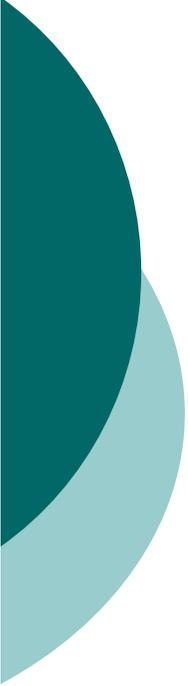
- a primeira relacionada à possibilidade de usar restrições quantitativas para produtos agrícolas em certos casos;
- condições em que um país desenvolvido pode manter restrições quantitativas em caso de problemas de balanço de pagamentos.
- se relaciona à mesma questão de equilíbrio na balança de pagamentos, para países subdesenvolvidos



GATT- restrições

- A quarta exceção, relaciona-se à Indústria Nascente nos países subdesenvolvidos e reconhece, portanto, que um país nestas condições deve poder introduzir restrições quantitativas para proteger essa indústria





GATT

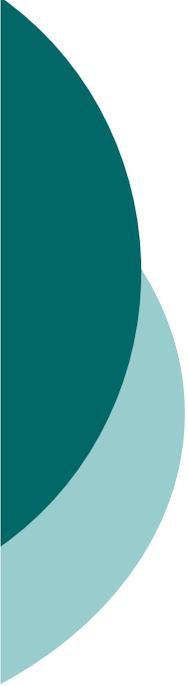
- Para evitar os problemas que surgiriam em consequência de medidas unilaterais de restrições às importações, as nações passaram a negociar essas restrições com os países exportadores.
- VERs (*Voluntary Export Restraints*), e as OMAs (*Ordely Marketing Agreements*)



GATT- restrições

- Existe também o Acordo Multifibras, que tem como característica servir como um “guarda chuva”, a um conjunto de convênios bilaterais – entre cada país consumidor e cada país exportador – de contingenciamento do comércio de produtos têxteis e vestuário.





GATT

- Com as garantias de que a vinculação ao GATT não viria a influenciar em seus objetivos de política econômica interna, os países passaram a aderir ao acordo. A garantia de estabilidade encoraja as nações em direção ao livre comércio

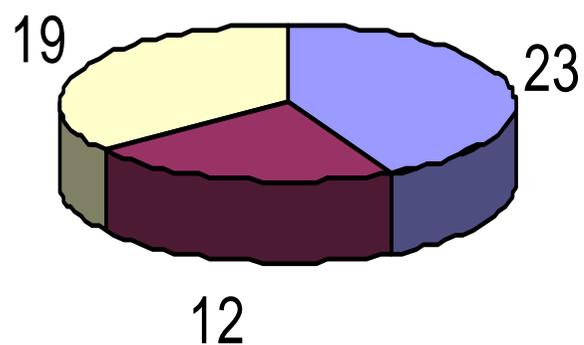


Rodadas do GATT

- **Rodada Genebra (1947)**
- **Annecy (França 1948)**
- **Torquay (1950-51)**
- **Genebra (1955-56)**
- **Rodada Dillon- Sec.Com. Americano (1961-62) - ocorreu em Genebra**
- **Rodada Kennedy -1964-67 - em Genebra**
- **Rodada Tóquio - 1973-79.**
- **Rodada Uruguai - 1986-1994. - última rodada.**

GATT

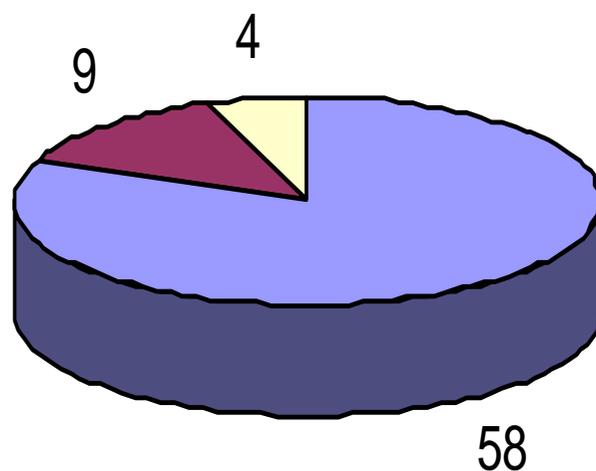
Casos de solução de controvérsias entre 1948-1980 54 casos



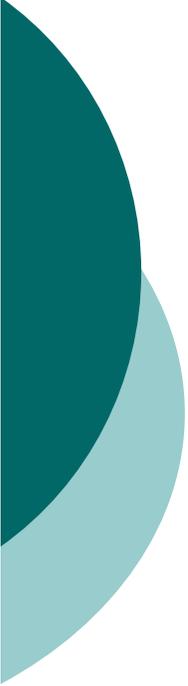
■ produtos agrícolas ■ produtos não agrícolas ■ não setoriais

GATT

Casos de solução de controvérsias no GATT 1980-1990 71 casos



■ produtos agrícolas ■ produtos não agrícolas ■ não setoriais



GATT

- O sistema GATT de liberalização do comércio internacional baseava-se na idéia de permitir que o mercado determinasse a localização internacional das atividades econômicas.
- Caíram muitas barreiras comerciais, e o volume total do comércio aumentou muito com base nesses preceitos liberais.



GATT

- No entanto o sucesso dessa liberalização levantou novas e importantes questões.
- Em muitas sociedades, os custos sociais internos dos ajustes às modificações na estrutura das vantagens comparativas parecem ter superado as vantagens de uma maior liberalização do comércio.



GATT

- Os mercados relativamente perfeitos, nos quais era possível chegar a soluções de equilíbrio, foram deslocados, em medida indeterminada, pela negociação estratégica entre entidades empresariais e autoridades governamentais.
- Ler p. 254 Gilpin.



A Rodada Uruguai

- Em 1986, tem início a Rodada Uruguai, contando com a participação de cento e dezessete países, motivada pelo fracasso do acordo em vários setores, principalmente na agricultura, além da necessidade de negociações em torno de temas novos, como a da propriedade intelectual



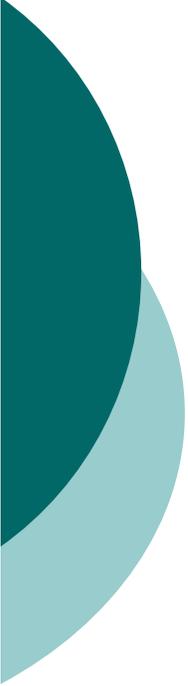
A Rodada Uruguai

- O objetivo principal desta rodada foi ampliar o livre comércio e aumentar o escopo do acordo em áreas anteriormente não tratadas, como propriedade intelectual, serviços e agricultura



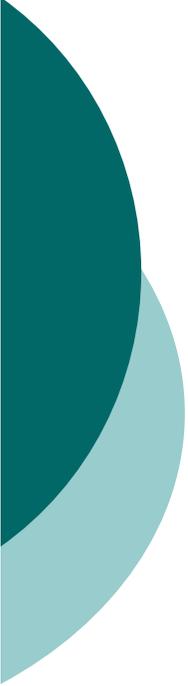
A Rodada Uruguai

As negociações da Rodada Uruguai levaram quatro anos para serem preparadas e mais sete para serem concluídas (três a mais do que o originalmente previsto), após inúmeras ameaças de fracasso. Tais negociações talvez possam ser consideradas as mais amplas sobre questões econômicas já realizadas até hoje, cobrindo uma extensa gama de assuntos, alguns deles extremamente sensíveis. Dela participaram países de diversos tamanhos, estágios de desenvolvimento e estruturas econômicas



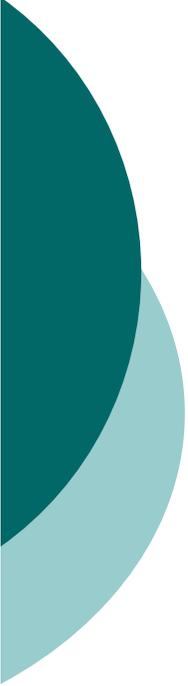
A Rodada Uruguai

- Agricultura centro das discussões;
- Paralelamente, mas não independentemente das negociações do GATT, os governos dos Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia trataram de introduzir mudanças profundas em suas políticas agrícolas



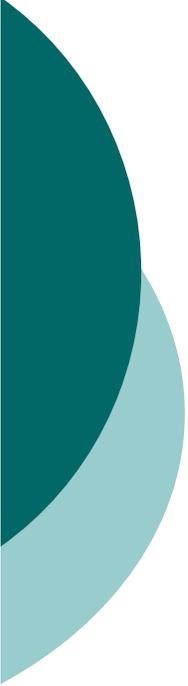
A Rodada Uruguai

- Um corte médio de 37% das tarifas de importação internacionais.
- Os produtos agrícolas, sempre excluídos das negociações do GATT, deveriam ser reincorporados a esta.



A Rodada Uruguai

- os produtos têxteis também passaram a ser incorporados ao acordo, restringindo assim a utilização de VERs e OMAs neste setor, sendo que o acordo Multifibras que foi criado em 1974 deverá ser eliminado até o ano 2005



A Rodada Uruguai

- O setor serviços passou a fazer parte do acordo de comércio, tendo sido negociado um código de conduta - Acordo Geral sobre o Comércio de serviços (Gats)- embora, neste setor, o acordo esteja apenas engatinhando.



A Rodada Uruguai

- Aperfeiçoamento dos instrumentos de defesa comercial, negociações de salvaguardas, códigos sobre subsídios e medidas *antidumping*.
- Criação de um novo sistema de solução de disputas comerciais.



A Rodada Uruguai

- A partir de janeiro de 1995, o acordo resultante da Rodada Uruguai ficou sob a jurisdição da Organização Mundial de Comércio (OMC), que veio em substituição ao GATT, numa tentativa de diminuir as consequências do neoprotecionismo.



A Rodada Uruguai

- O processo de negociação que resultou na constituição do GATT de 1994, dependeu de arranjos e compromissos políticos mais amplos do que a estrutura do antigo acordo podia abrigar.



A OMC

Conferência Ministerial

Conselho Geral

Órgão de resolução de controvérsias

Órgão de Revisão de políticas comerciais

Comitê de comércio e desenvolvimento

Comitê de restrições de Balança de Pagamentos

Comitê de orçamento finanças e Administração

Comitê de comércio e meio ambiente

Conselho de comércio de Serviços

Conselho de Comércio de Mercadorias

Conselho de propriedade intelectual



A Rodada Uruguai

Pode-se afirmar que o sistema global de comércio sob a égide da OMC constitui, de fato, um movimento para “além do GATT” na medida em que perde importância relativa à regulação do regime de comércio e a nova instituição passa a lidar com problemas de “fronteira”, que conduzem a um sistema mais profundo de harmonização global em áreas como normas técnicas, política tecnológica e política de concorrência

A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI.

- A partir do início dos anos 80, a dimensão atingida pelos problemas gerados, ou mal resolvidos pelas políticas agrícolas dos países desenvolvidos, alimentou severas críticas à intervenção na agricultura.



A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI

No plano doméstico, os custos de intervenção aumentaram enormemente sem se traduzir em sensível melhora nos níveis de renda dos agricultores.

- No plano internacional, volumosos excedentes passaram a ser escoados para os mercados internacionais à força de pesados subsídios, deprimindo preços e tornando difícil a posição de outros exportadores, notadamente os países da América Latina às voltas, na época, com a crise de endividamento



A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI

- O grupo *Cairns*, cuja presença foi importante para dar à agricultura o relevo que ela teve na Declaração de *Punta Del Leste*, manteve posições muito próximas às dos Estados Unidos, mas teve, posteriormente, uma influência pouco significativa nos resultados finais da Rodada



A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI

- A negociação agrícola da Rodada Uruguai pode ser subdividida em quatro fases:
 - a primeira abrange o período inicial de negociação de dezembro de 1988, quando a reunião ministerial para a avaliação do andamento da negociação na metade de sua duração prevista (*Mid-term Review Meeting*) termina sem ser possível atingir acordo sobre como prosseguir-la;



A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI

- o a segunda vai de dezembro de 1990 até o acordo bilateral entre a Comunidade Econômica Européia e os Estados Unidos até novembro de 1992, conhecido como o acordo de *Blair House*



A NEGOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI

- a terceira vai de novembro de 1992 ao término da negociação com o acordo Obtido em Genebra em 15 de novembro de 1993